# LINHA DIRETA



#33 | Ano XXVII | Setembro de 2020

# Reforma Administrativa precisa de diálogo com servidores, defende ANFIP









Em debate realizado nesta sextafeira (11/9), o presidente da ANFIP,
Décio Bruno Lopes, cobrou do
Congresso Nacional o diálogo aberto
com os servidores públicos e o debate
aprofundado da PEC 32/2020, que
trata da Reforma Administrativa. O
presidente foi um dos participantes
do programa Giro Brasil, da Agência
Servidores, juntamente com o deputado
Tiago Mitraud (Novo-MG), presidente
da Frente Parlamentar Mista da Reforma
Administrativa.

"A primeira impressão dessa PEC é que ela é mais fiscalista, está mais preocupada com o volume de despesas, do que realmente com a melhoria do serviço público. Na PEC 32/20, qual é realmente a proposta de melhoria do serviço prestado à população?", criticou Décio Lopes sobre o enfoque da proposta

Campanha alerta sobre desmonte do serviço público
Página 2

na folha de pagamento. Para ele, isso tem implicado na marginalização dos servidores, que têm recebido várias críticas da opinião pública. "E sabemos que nada disso é verdade. O serviço público tem quadros de excelência e isso precisa ser mostrado", disse.

Ainda que a proposta avance como está, Décio Lopes afirmou que é preciso tratar de toda a administração pública do Estado, não somente do Poder Executivo. "Acredito que todos os Poderes deveriam estar na proposta", avaliou, já que as principais críticas quanto aos super privilégios estão no âmbito do Judiciário e, desta forma, o Congresso precisa checar todos esses pontos.

O presidente defendeu a importância de se manter a estabilidade como forma de garantir ao servidor o desempenho

Live – Série ANFIP vai debater futuro do Estado Página 3 de suas atribuições e como garantia da manutenção da prestação efetiva do serviço público. "Estabilidade é um atributo do Estado", frisou ao tratar da insegurança jurídica que o fim desse requisito pode causar à administração.

Quanto a alguns tópicos citados na PEC 32/20, como anuênios, quinquênios, licença-prêmio, Décio Lopes salientou que esses direitos não existem mais no Poder Executivo, por isso defende que a progressão e a promoção da carreira devem ser mantidas, assim como regras gerais para núcleos, as chamadas carreiras de Estado, com preceitos constitucionais instituídos. "Não somos contrários a mudanças na administração pública. Ela precisa de inovação. Se o serviço público não funciona, não é por conta do servidor, é por falta de condições de trabalho e Continua na Próxima Página

Vem aí concurso de contos, história e poesia Página 4

recursos, que somem em decorrência da corrupção. Tudo isso deve ser tratado no Congresso Nacional". O presidente da ANFIP acredita que a PEC está no local certo de discussão, apesar de lamentar a ausência do debate prévio entre governo e servidores. "Estou confiante que o Congresso amadureça as ideias e discuta mais, para que não vire apenas uma reforma do Executivo e o cidadão, que está esperando melhoria na prestação do serviço, seja esquecido."

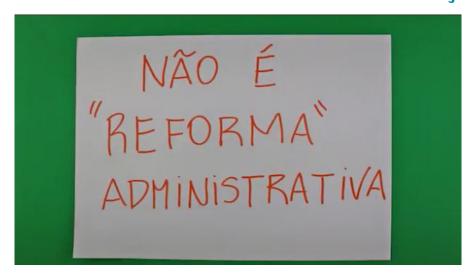
O deputado Tiago Mitraud defendeu a necessidade da Reforma Administrativa como forma de corrigir a inércia legal do Brasil para o setor público. O parlamentar concorda que a "culpa" não é do servidor, e sim da estrutura que rege a administração. "O servidor é uma vítima do sistema atual, que não valoriza e não cria incentivos para diferenciar os que produzem dos que não produzem. O discurso de vilanizar o servidor não é justo. O que temos que mudar é a estrutura", argumentou.

A mudança na estrutura inclui, segundo Mitraud, a possibilidade de alterar o seu dimensionamento. Por isso, acredita que as novas formas de contrato trarão maior flexibilidade para o gestor ao longo do tempo. A PEC traz cinco novos tipos de vínculos do servidor com o Estado: as carreiras típicas, contrato por tempo determinado, contrato por tempo indeterminado, vínculo de experiência e cargos de liderança e assessoramento.

Quanto às carreiras típicas de Estado, o parlamentar informou que elas permanecerão com as regras de estabilidade. "A diferença é que deve haver critérios para adquirir essa estabilidade. Hoje acontece quando o servidor toma posse, neste caso a estabilidade é apenas protocolar e não atinge os seus objetivos", justificou. Além disso, acrescentou Mitraud, o que está sendo proposto não é o fim da estabilidade de forma irrestrita. "A PEC não coloca em risco o atual sistema. A estabilidade, da forma como é hoje, não pode ser vista como manto sagrado que não possa ser discutida. Ela é um instrumento legítimo para preservar o interesse público e o próprio cidadão",

O debate na íntegra pode ser conferido AQUI.

#### Campanha da ANFIP alerta sociedade sobre desmonte do serviço público



A ANFIP e a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público esclarecem a sociedade a verdadeira intenção da equipe econômica do governo por trás da PEC 32/2020, da Reforma Administrativa: o desmonte

dos serviços públicos.

A primeira etapa da reforma, que incluirá ainda diversos dispositivos infralegais, altera a Constituição Federal para acabar com o direito da população à saúde, educação,

previdência social, moradia, saneamento e segurança.

Não é Reforma Administrativa, é desmonte dos serviços públicos. O governo tenta jogar a sociedade contra os servidores, mas a verdade é que a reforma protege a cúpula governamental, enquanto trabalhadores que estão na linha de frente perdem seus direitos.

Os serviços públicos são direitos de todos e dever do Estado, que deverá garantir a sua oferta em favor da coletividade. A reforma entrega aos grandes empresários a gestão do Estado, acabando com o atendimento à população.

Dê voz à esta campanha! Curta e compartilhe em suas redes sociais as verdades por trás da PEC da Reforma Administrativa. Confira AQUI o material produzido.

#### Expediente Linha Direta

Linha Direta é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais

da Receita Federal do Brasil. SEDE: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907 Telefone: (61) 3251 8100

**Linha Direta** é publicação semanal de propriedade da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. As opiniões externadas nos artigos são de responsabilidade de seus autores

Envie seus comentários sobre o **Linha Direta** para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL

REPORTAGEM Daiana Lima, Ludmila Machado e Thayná Cavalcante.

ESTAGIÁRIO Marina Rodrigues

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Décio Bruno Lopes Eucélia Maria Agrizzi Mergár Crésio Pereira de Freitas José Arinaldo Gonçalves Ferreira Benedito Cerqueira Seba Cesar Roxo Machado





www.instagram.com/anfipnacional



www.facebook.com/anfip.nacional



www.twitter.com/anfipnacional



www.youtube.com/anfipoficial

### Reforma Administrativa e o futuro do Estado são temas da próxima Live – Série ANFIP

A Live – Série ANFIP da próxima semana vai acontecer na sextafeira (18/9), às 10 horas, para abordar a "Reforma Administrativa e o futuro do Estado". O debate virtual será transmitido ao vivo nas páginas da ANFIP no Youtube e no Facebook.

O evento é realizado em parceria com a Agência Servidores, com moderação do jornalista Sérgio Lerrer e a presença do presidente Décio Bruno Lopes, como anfitrião.

Anote na agenda e participe!



#### Guedes defende meritocracia no serviço público

O Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) realizou, na quarta-feira (9/9), a I Jornada de Debates Sobre a Reforma Administrativa. O evento virtual contou com participação de nomes como o do ministro da Economia, Paulo Guedes, do presidente Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do ministro do Supremo Tribunal Federal e sócio-fundador do Instituto, Gilmar Mendes.

Ao comentar a PEC 32/2020, que pretende fazer uma reforma ampla e estrutural na administração pública do país, o ministro Paulo Guedes disse que dentre as reformas pretendidas, a Administrativa é a mais importante. Segundo o ministro, o objetivo é a economia de gastos públicos. "Nos nossos cálculos, e de uma forma muito moderada, ao longo de dez anos, essa reforma vai cortar R\$ 300 bilhões de gastos públicos".

Guedes também afirmou que trata a Reforma Administrativa em três dimensões: a primeira é digitalizar o serviço público, a segunda é diminuir a taxa de reposição de servidores que se aposentam e a terceira é que as pessoas entrem no serviço público com salários mais baixos.

Meritocracia - Ao comentar sobre avaliação de desempenho e teto salarial do funcionalismo, Guedes defendeu que "tem que haver uma enorme diferença de salário no serviço público, sim!" e que "tem que haver uma valorização da meritocracia". "Tudo tem que vir em cima da meritocracia", disse, sobre concessão de gratificações e avaliação



de desempenho.

O ministro acredita que a PEC 32/2020 terá uma tramitação rápida no Parlamento: "A reforma vai ter um curso relativamente suave no Congresso. Eu acho que vai ser aprovada ainda neste ano."

Para o ministro Gilmar Mendes, a Reforma Administrativa é um tema muito esperado e deve ser discutida com "abertura de espírito" e "necessidade de mudança". "Acho relevante essas discussões no momento em que estamos tendo um repensar do trabalho, do emprego, com a utilização de tecnologias. Tudo isso precisa ser levado em conta nesta reforma, a primeira que se faz de maneira avançada no século 21".

Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, defendeu que a reforma deveria abranger outros setores do funcionalismo. "Seria muito importante se a gente pudesse fazer uma reforma de todo o serviço público, também do Judiciário, do Ministério Público, das Forças Armadas". E defendeu o diálogo entre todos os setores de interesse: "nada que seja feito sem diálogo vai avançar, do meio ponto de vista e do Parlamento".

Vilson Romero, assessor de Estudos Socioeconômicos da ANFIP, que acompanhou a Jornada de Debate do IDP, critica o texto da PEC 32/2020 e afirma que a Reforma Administrativa proposta tem um viés fiscalista e liberal. "Se aprovada com o fim do Regime Jurídico Único e da estabilidade generalizada, abre a porta para o loteamento do Estado brasileiro, ao bel prazer do governante da hora. Temos que rediscutir a estrutura da administração pública, mas com diálogo e interlocução com os principais envolvidos: os servidores públicos e a sociedade", alerta Romero.

#### ANFIP reúne-se com entidades do Fórum pela Redução da Desigualdade Social

O assessor de Estudos Socioeconômicos da ANFIP, Vilson Antonio Romero, participou nesta quinta-feira (10/9) da reunião do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social no Brasil.

O grupo debateu a realização de webinário, via plataforma zoom, em outubro, com a proposta de ser realizado em três módulos, com temas específicos, assim como deliberou outras frentes de atuação em defesa da democracia, da vida, dos direitos sociais e da educação.

Para Vilson Romero, o trabalho integrado da sociedade civil no combate às desigualdades é cada vez mais necessário em razão dos efeitos duradouros da crise que vivemos e que fragilizará ainda mais a sociedade brasileira. "Neste



trabalho, a ANFIP está engajada junto ao Fórum", avalia.

O Fórum foi criado pelo Conselho Federal de Economia, que coordena a Campanha pela Redução da Desigualdade Social no Brasil. Cerca de 30 entidades nacionais e estaduais participam da iniciativa, entre elas a ANFIP.

#### ANFIP prepara concurso de contos, histórias e poesias

Conselheiros da ANFIP, por meio de Comissão Organizadora, se reuniram na terça-feira (8/9) para finalizar a minuta de regulamento para a realização de concurso de contos, histórias e poesias voltado para os associados da Entidade.

O objetivo do concurso é dar, neste momento tão emblemático para a história da humanidade, a oportunidade de os colegas expressarem suas vivências, transformando as dificuldades deste período de isolamento social em arte.

Além de dar espaço para os associados manifestarem seus talentos artísticos, a ANFIP quer promover e valorizar a cultura literária e resgatar a arte do raciocínio poético e dos sentimentos lúdicos, tão esquecida em tempos de tecnologia avançada e das mais variadas redes sociais à disposição de todos.



Em breve a ANFIP divulgará mais novidades sobre este concurso, aberto a todos os associados, as formas de participação e as premiações determinadas.

Integram a Comissão os vicepresidentes Albenize Gatto Cerqueira (Cultura Profissional e Relações Interassociativas), Benedito Cerqueira Seba (Comunicação Social), João Alves Moreira (Administração, Patrimônio, Cadastro e Tecnologia da Informação), Maria Aparecida Fernandes Paes Leme (Relações Públicas) e Tereza Liduína Santiago Félix (Aposentadorias e Pensões).

#### Comissão analisa atualização de tópicos do Regulamento Eleitoral

A Comissão conjunta do Regulamento Eleitoral da ANFIP, composta por integrantes dos Conselhos Executivo e de Representantes, esteve reunida nesta quinta-feira (10/9), por videoconferência, para dar sequência aos trabalhos de adequação do texto das normas que regem os processos eleitorais da Entidade.

Na ocasião foram detalhadas

sugestões de nova redação para artigos e incisos na minuta de revisão do Regulamento Eleitoral, onde constam as regras para eleições de convencionais, para dirigentes das estaduais e para os Conselhos Executivo e Fiscal da ANFIP, para utilização nas eleições de 2021.

Pelo Conselho Executivo, participaram da reunião Márcio Humberto Gheller, vice-presidente Executivo, Eucélia Maria Agrizzi Mergár, vice-presidente de Assuntos Fiscais (coordenadora); Tereza Liduína Santiago Félix, vice-presidente de Aposentadorias e Pensões; e Benedito Cerqueira Seba, vice-presidente de Comunicação Social; e, pelo Conselho de Representantes, Maria dos Remédios Bandeira (PB).

#### Comissão de Reforma Estatutária prossegue análise de documento

A Comissão de Reforma Estatutária reuniu-se na quarta-feira (9/9) para dar prosseguimento às análises do conteúdo do Estatuto da ANFIP e, também, para formatar as propostas de alteração que serão levadas à XXVIII Convenção Nacional, prevista para acontecer no segundo semestre de 2021, em setembro.

Após discussão de todos os artigos do documento, a Comissão propõe uma nova redação e produz caderno final com as novas propostas.

Participaram da reunião a vicepresidente Eucélia Maria Agrizzi Mergár (Assuntos Fiscais), a integrante



do Conselho de Representantes, Maria dos Remédios Bandeira (PB), e a associada Misma Rosa Suhett (ES). O vice-presidente Executivo, Márcio Humberto Gheller, também acompanhou o início da reunião.

#### Comissão de Finanças realiza reunião virtual

A Comissão de Finanças do Conselho de Representantes (CR) da ANFIP promoveu, na sexta-feira (11/9), reunião virtual do grupo para iniciar a análise do parecer e relatórios do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas e execução orçamentária referente ao 4° trimestre de 2019 e 1° trimestre de 2020.

No encontro, os participantes também iniciaram a elaboração do relatório que será apresentado na reunião do CR no dia 28 de setembro, na qual também serão analisadas as atividades realizadas pelos integrantes do Conselho Executivo e respectivos planos de ação do período de agosto de 2019 a julho de 2020.

Participaram da reunião o coordenador, Genésio Denardi (SP); os presidentes das Estaduais Gilson Fernando Ferreira de Menezes (CE); Afonso Ligório de Faria (MG); Luiz Carlos Santos (RS); Jonilson Carvalho de Oliveira (RN); e Josemar Cecatto (PR); e, o associado, Antonio Santana (MA).

#### ANFIP acompanha debate sobre cenário de investimentos pós-pandemia

Na terça-feira (8/9), gestores e dirigentes de fundações se reuniram para discutir o futuro dos investimentos após a pandemia em webinar promovido pela LUZ Soluções Financeiras, no YouTube.

Pela ANFIP, e representando a Previdência Associativa do Ministério Público, da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Jusprev), acompanharam o debate o presidente Décio Bruno Lopes, que também é presidente do Colégio de Instituidoras da Jusprev; o vice-presidente Executivo, Márcio Humberto Gheller, como diretor Jurídico e de Benefícios da Instituição; e o assessor de Estudos Socioeconômicos, Vilson Antonio Romero, como membro do Conselho Deliberativo da Jusprev.

### ANFIP acompanha live de aniversário da Fundação Viva Previdência

O vice-presidente Executivo da ANFIP, Márcio Humberto Gheller, acompanhou na quinta-feira (10/9) da live promovida pela Fundação Viva Previdência para celebrar os 47 anos da entidade.

A antiga Patronal/Grupo Geap, que passou a ser GEAP-Fundação de Seguridade Social em 1990, e se tornou oficialmente Fundação Viva de Previdência em 2017, é uma Entidade de Previdência Complementar Fechada multipatrocinada e multi-instituída, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Atualmente, administra os planos Viva

Pecúlio, Viva Empresarial e Viva Futuro. Inovadora, engajada, comprometida com o futuro de quase 50 mil participantes, por todo o Brasil, a Fundação Viva de Previdência trabalha para fazer a diferença no sistema previdenciário e na vida de milhares de pessoas que têm consciência da importância do planejamento.

Márcio Gheller destaca que a ANFIP tem sido parceira de luta ao lado da Viva nos últimos 26 anos e seus conselheiros têm participação ativa. "Como dirigente da ANFIP, tenho muito respeito por essa teimosia em continuar esta história, apesar das inúmeras dificuldades", completa.

Na ocasião, os palestrantes abordaram a diversificação da carteira de investimentos com o objetivo de ajudar as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) na tomada de decisão. A discussão faz parte do 22º Fórum de Investimentos, evento anual que, devido à pandemia de Covid-19, foi adiado para maio de 2021.

Confira o webinar completo aqui.

#### **BENEFÍCIOS**

## Associados têm descontos exclusivos na compra de vinhos

Aproveite agora os benefícios do Clube de Vantagens da ANFIP para manter a adega sempre cheia. Estão disponíveis descontos especiais de até 50% nas melhores lojas de vinho do Brasil.

Não fique de fora! Acesse a plataforma ANFIP Tem+Vantagens e garanta já sua compra de excelentes vinhos com preços incríveis.

#### **ESTADUAL**

#### Eleições da ANFIP-AL acontecem de 15 a 21 de setembro

A Estadual da ANFIP em Alagoas (ANFIP-AL) está em processo eleitoral para escolha dos integrantes dos Conselhos Executivo e Fiscal para o biênio 2020/2022.

Os votos devem ser enviados por correspondência, no período de 15 a 21 de setembro, para o endereço da sede da ANFIP-AL: Rua Aldeir Lima Aguiar Peixoto, nº 45, Farol –

Maceió-AL, CEP 57051-110.

Mais informações pelo telefone (82) 3336-1086 ou pelo e-mail anfip-al@outlook.com. Confira o edital das eleições aqui.

#### ANFIP recebe visita de associado do Pará

A vice-presidente de Assuntos Jurídicos da ANFIP, Maria Beatriz Fernandes Branco, e a diretora-presidente da Fundação ANFIP, Margarida Lopes de Araújo, receberam o associado Paulo Lobato em visita de cortesia, na quarta-feira (9/9), na sede da Entidade, em Brasília.

O encontro tratou sobre o cenário sociopolítico e econômico brasileiro, abordou a atuação da ANFIP na defesa dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e as eleições municipais em 2020.

Paulo Lobato também



apresentou sua pré-candidatura à prefeito de Benevides (PA). O Auditor Fiscal é oriundo da

Previdência Social, vereador e o atual presidente da Câmara Municipal de seu estado.

### Curso sobre plataformas digitais da Fundação ANFIP começa para as primeiras turmas

Promovido pela Fundação ANFIP em parceria com a ANFIP, o curso Aplicativos de Videoconferência e Reuniões Online teve início durante a semana, em quatro turmas, reunindo associados e conselheiros das duas entidades.

Com encontros e atividades totalmente virtuais, o curso tem o objetivo de ensinar as funcionalidades das plataformas da internet Zoom, Google Meet, Facebook, Instagram e YouTube, e orientar sobre os protocolos utilizados para transmissões simultâneas em cada aplicativo. São oferecidos os módulos básico e intermediário, com carga horária de 4 horas cada. As aulas são totalmente gratuitas.

#### Cadastro reserva

Todas as turmas já estão com



suas vagas preenchidas. No entanto, é possível se inscrever para a lista de espera. Ainda não há previsão de datas para as novas turmas. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas diretamente na Fundação ANFIP, pelos telefones (61) 3326-0676 e (61) 9 8151-7924.

Confira a programação completa AQUI.